



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2016

HOSPITAL SANTA MARIA MAIOR, EPE

Reunião do Conselho de Administração

Data: 25/08/2016 Ata nº 38

Deliberação:

Aprovado

Joaquim Barbosa
Presidente do
Conselho de Administração

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016

HOSPITAL SANTA MARIA MAIOR, EPE

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	3
2. ENQUADRAMENTO DO HOSPITAL.....	4
CARATERIZAÇÃO GERAL	4
ÁREA DE INFLUÊNCIA DO HSMM	5
ARTICULAÇÃO DO HSMM COM O SNS E ENTIDADES PRIVADAS	6
CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES DO HOSPITAL	7
ESTRUTURA ORGÂNICA	8
SERVIÇOS E RECURSOS	9
NÍVEL DE OFERTA DE SERVIÇOS – ESPECIALIDADES E VALÊNCIAS DO HOSPITAL.....	9
LOTAÇÃO	9
MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	10
ANÁLISE SWOT	11
3. ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS.....	13
ATIVIDADES PREVISTAS	13
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	13
PLANO DE PRODUÇÃO	16
RECURSOS A UTILIZAR.....	16
PLANO DE RECURSOS HUMANOS	17
PLANO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....	18
4. ORÇAMENTOS.....	20
ORÇAMENTO DE COMPRAS.....	20
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	20
ORÇAMENTO ECONÓMICO	21
ORÇAMENTO DE CUSTOS	21
ORÇAMENTO DE PROVEITOS.....	22
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL - CUSTOS.....	23
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL - PROVEITOS	24
BALANÇO PREVISIONAL	25
BALANÇO PREVISIONAL - ATIVO	25
BALANÇO PREVISIONAL – CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO.....	27
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL	28

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Plano de Atividades para 2016 foi elaborado já dentro do mandato de gestão do atual Conselho de Administração, cujo início de funções teve lugar em 18 de março de 2016. Pese este constrangimento, uma vez que ao contrário do que seria de esperar, a sua elaboração e aprovação têm assim lugar já durante o ano a que diz respeito, o presente documento, inserindo-se no Plano Estratégico do Hospital Santa Maria Maior, o qual foi também já elaborado pelo atual Conselho de Administração, permite responder adequadamente às atividades em curso e às que se encontram previstas até ao final do ano.

Das principais atividades previstas para o corrente ano, cabe destacar em primeiro lugar o alargamento, a partir do dia 1 de setembro, dos tempos cirúrgicos da cirurgia programada, os quais permitirão aumentar o aproveitamento da capacidade instalada do BO/UCA dos atuais 75%, para 95%. Esta medida permitirá, por um lado aumentar a produção cirúrgica e, por outro, melhorar os tempos de resposta cirúrgica.

No corrente ano iniciar-se-ão os trabalhos de dois projetos da qualidade em saúde, relativos à certificação dos Serviços de Patologia Clínica e de Imunohemoterapia. A certificação dos dois laboratórios clínicos destina-se a verificar e reconhecer que os cuidados de saúde prestados aos utentes estão de acordo com padrões de qualidade nacionais e internacionais.

Finalmente, cabe ainda destacar dois outros projetos, que se traduzirão numa melhoria da eficiência interna e de uma melhor resposta aos utentes. São eles a reorganização dos serviços de internamento e a criação de armazéns avançados de consumo clínico.

O Hospital Santa Maria Maior apresenta fortes constrangimentos da sua estrutura física que condicionam a realização das atividades assistenciais. Dentro das condições atuais e através das atividades previstas para o corrente ano, a melhoria da eficiência e a qualidade dos cuidados, apresentam-se como objetivos estratégicos.

Joaquim Barbosa

Presidente do Conselho de Administração

2. ENQUADRAMENTO DO HOSPITAL

CARATERIZAÇÃO GERAL

O Hospital Santa Maria Maior (HSMM) foi transformado, em 11 de dezembro de 2002, em sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos pelo Decreto-Lei n.º 293/2002 de 11 de dezembro, posteriormente, passou a entidade pública empresarial (EPE) pelo do Decreto-Lei n.º 93/2005, de 7 de junho, regendo-se pelos Estatutos dos Hospitais EPE, constantes no anexo II do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 50-A/2007, de 28 de fevereiro, 18/2008, de 29 de janeiro, 176/2009, de 4 de agosto, 136/2010, de 27 de dezembro e alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 244/2012, de 9 de novembro. O HSMM rege-se igualmente pelo regime jurídico do Sector Empresarial do Estado (Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro) e por outras normas especiais decorrentes do seu objeto social.

O HSMM está integrado na rede hospitalar do Serviço Nacional de Saúde, é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída por tempo indeterminado.

No desenvolvimento da sua atividade, o HSMM e os seus profissionais regem-se pelos seguintes valores:

- a. Respeito pela dignidade humana;
- b. Qualidade, assegurando os melhores níveis de resultados e de serviços;
- c. Atitude centrada no doente e na promoção da saúde na comunidade;
- d. Cultura de excelência técnica e do cuidar.

O HSMM tem como **visão** ser uma organização com os melhores indicadores na área de prestação de cuidados de saúde.

É **missão** do HSMM a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população da sua área de influência, promovendo e assegurando, em simultâneo, o desenvolvimento dos seus profissionais, num quadro de eficiência e de eficácia.

O **Plano de Atividades e Orçamento para 2016**, tem por base o Plano Estratégico e o Contrato-Programa para o ano 2016.

ÁREA DE INFLUÊNCIA DO HSMM

O HSMM localiza-se na Cidade de Barcelos, Distrito de Braga, com uma superfície de 379 km² e com uma população de cerca de 119.011 habitantes¹, distribuída por 89 freguesias.

Além da população do Concelho de Barcelos, a área de influência do Hospital, abrange ainda um elevado número de utentes a residir no Concelho limítrofe de Esposende, abarcando uma população total de cerca de 153.136 habitantes².



Fonte: <http://portal.arsnorte.min-saude.pt>

Grupos etários	Barcelos	Esposende	Total	Peso Relativo (%)
0 a 14 anos	17.340	5.313	22.653	15%
15 a 24 anos	15.216	4.165	19.381	13%
25 a 64 anos	68.268	19.362	87.630	57%
65 e mais anos	18.187	5.285	23.472	15%
Total Final	119.011	34.125	153.136	100%

Fonte: População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário (Por ciclos de vida); Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente. Última actualização destes dados: 26 de junho de 2015.

¹ Fonte: População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário (Por ciclos de vida); Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente (dados atualizados em 16 de junho de 2015).

² Fonte: População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário (Por ciclos de vida); Anual - INE, Estimativas Anuais da População Residente (dados atualizados em 16 de junho de 2015).

Apresentam-se de seguida alguns indicadores demográficos:

Taxas	Portugal	Barcelos	Esposende
Taxa bruta natalidade (‰)	7,9	6,6	7,4
Taxa bruta mortalidade (‰)	10,1	6,6	7,4

Taxa bruta de natalidade (‰) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual - INE, Indicadores Demográficos (dados atualizados em 16 de junho de 2015).

Taxa bruta de mortalidade (‰) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual - INE, Indicadores Demográficos (dados atualizados em 11 de fevereiro de 2016).

Local de residência	Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência
	Período de referência dos dados: 2011
Portugal	117,93
Barcelos	81,40
Esposende	80,58

Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011) e Sexo; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação

Última atualização destes dados: 05 de agosto de 2015

Designação do Indicador	Barcelos	Esposende	Unidade	Período	Última atualização dos dados (INE)
Médicos por 1000 Habitantes	1,8	2,9	nº	2014	11-08-2015
Farmácias e Postos Farmacêuticos móveis por 1000 Habitantes	0,2	0,2	nº	2014	26-06-2015
Hospitais Oficiais	1	0	nº	2013	10-07-2015
Hospitais Privados	3	2	nº	2013	10-07-2015
Taxa Quinquenal de Mortalidade Infantil (p/ local residência)	4,1	1,3	‰	2010-2014	11-02-2016
Taxa de Analfabetismo (p/ local de residência)	4,59	4,28	%	2011	13-02-2014

ARTICULAÇÃO DO HSMM COM O SNS E ENTIDADES PRIVADAS

O HSMM, único hospital público existente nos municípios de Barcelos e Esposende, tem como hospital de referência o Hospital de Braga. Ao nível da rede de Cuidados de Saúde Primários (CSP), o HSMM articula-se com os Centros de Saúde que lhe referenciam utentes, nomeadamente os Centros de Saúde de Barcelos, Barcelinhos e Esposende. A rede de CSP está organizada em agrupamento de centros de saúde (ACeS).

CENTROS DE SAÚDE	Unidade Saúde Familiar	Unidade Cuidados Saúde Primários	Outros
BARCELOS	USF Lígios	Alheira	Unidade de Cuidados na comunidade de Barcelos
	USF Santo António	Carapeços	
	USF Senhora da Lapa	Dr. Vale Lima	
	USF Barcel Saúde	Fragoso	
	USF Cávado Saúde		
BARCELINHOS	USF Calecia	Silveiros	
	USF Alcaides de Faria	Martim	
	USF Viatodos	Sequeade	
	USF São Brás		
ESPOSENDE	USF Esposende Norte	Apúlia	- Unidade Cuidados Saúde Personalizados (UCSP) Esposende/Belinho
	USF Esposende Norte		- UCSP Esposende/Belinho (Pólo Belinho)
	(Pólo de Forjães)	Fão	- Unidade de Cuidados na Comunidade Convida Saúde

Fonte: Portal da Saúde

O HSMM articula-se com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), promovendo o ingresso e a referenciação de utentes para as unidades de saúde que integram a RNCCI através da Equipa de Gestão de Altas (EGA) do HSMM.

O HSMM articula-se ainda com o sector privado convencionado para realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT).

CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES DO HOSPITAL³

Os utentes do Hospital de Santa Maria Maior são maioritariamente do sexo feminino (cerca de 54%).

Grupos etários	Internamento	Consulta Externa	Urgência	Cirurgia Ambulatório	Total
0 a 14 anos	10,70%	14,92%	29,99%	1,20%	21,51%
15 a 24 anos	2,35%	5,40%	9,63%	3,01%	7,22%
25 a 64 anos	30,49%	40,64%	36,97%	37,46%	38,49%
65 e mais anos	56,46%	39,04%	23,41%	58,33%	32,78%

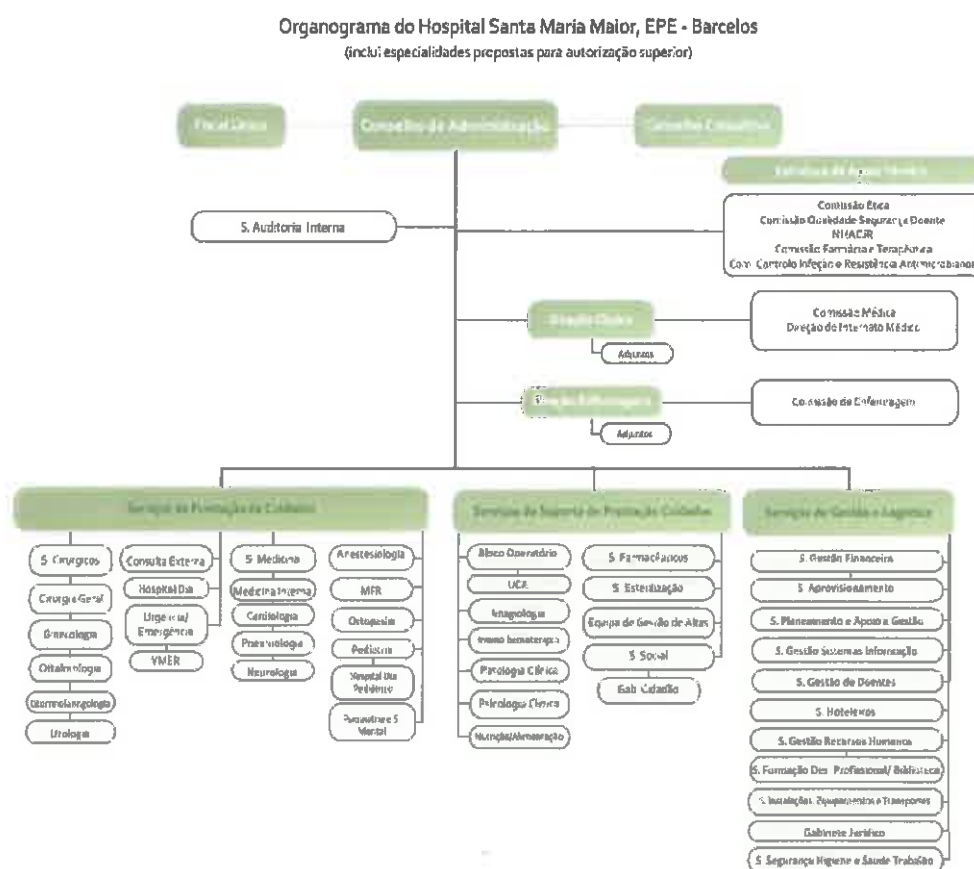
Dos grupos etários considerados ([0-14]; [15-24]; [25-64] e ≥ 65), o mais representativo de todas as linhas de produção é o grupo [25-64], com exceção do Internamento e da Cirurgia de Ambulatório, onde o maior número de utentes se concentra na faixa etária dos maiores de 65 anos.

³ Dados referentes ao ano 2015.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Os hospitais E. P. E. organizam -se de acordo com as normas e critérios genéricos definidos pela tutela em função das suas atribuições e áreas de atuação específicas, devendo os respetivos regulamentos internos prever a estrutura orgânica com base em serviços agregados em departamentos e englobando unidades funcionais.

Assim, de acordo com o seu Regulamento Interno, o HSMM tem a seguinte organização:



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Até 17/03/2016)

Presidente: Dr. Fernando Marques

Vogal Executiva: Dr.ª Augusta Morgado

Diretor Clínico: Dr. Rui Guimarães

(Desde 18/03/2016)

Presidente: Dr. Joaquim Barbosa

Vogal Executiva: Dr.ª Maria José Simões

Diretor Clínico: Dr. Rui Guimarães

Enfermeiro Diretor: Enf. Joaquim Passos

SERVIÇOS E RECURSOS

NÍVEL DE OFERTA DE SERVIÇOS – ESPECIALIDADES E VALÊNCIAS DO HOSPITAL

Para satisfazer as necessidades ao nível dos cuidados de saúde da população de referência, o HSMM desenvolve a sua atividade nas diferentes valências, repartidas pelas cinco linhas de atividade principal, conforme o quadro seguinte:

ESPECIALIDADES / VALÊNCIAS	INTERNAMENTO	CONS. EXTERNA	URGÊNCIA	ATIVIDADE CIRÚRGICA			HOSPITAL DIA
				PROGRAMADA		URG.	
				CONV.	AMB.		
ESPECIALIDADES MÉDICAS							
Anestesiologia		X	X	X	X	X	
Cardiologia		X					
Cirurgia Geral	X	X	X	X	X	X	
Ginecologia	X	X			X		
Imunohemoterapia		X					X
Medicina Interna	X	X	X				X
Medicina (Oncologia)		X					X
Oftalmologia		X			X		
ORL	X	X		X	X		
Ortopedia	X	X	X	X	X	X	
Pediatria	X	X	X				X
Pneumologia		X					X
Psiquiatria		X					X
Urologia		X		X	X		X
ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS							
Nutrição		X					
Psicologia		X					

LOTAÇÃO

No âmbito das medidas definidas no caderno da reforma hospitalar, em 1 de junho de 2013, foi alterada a lotação para 117 camas, distribuídas pelas seguintes especialidades:

INTERNAMENTO	2014	2015	Δ Absoluta	Δ%
Lotação (Total)	117	117	0	0%
Cirurgia	23	23	0	0%
Ginecologia	3	3	0	0%
Medicina	52	52	0	0%
Ortopedia	23	23	0	0%
Otorrinolaringologia	2	2	0	0%
Pediatria	14	14	0	0%

Para 2016 prevê-se a seguinte lotação:

INTERNAMENTO	Previsão 2016
Lotação (Total)	117
Especialidades Cirúrgicas	51
Especialidades Médicas	66

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

A oferta de serviços nesta área comporta:

Análises Clínicas	Imuno-hemoterapia	Imagiologia	Pneumologia	ORL	Oftalmologia	Cardiologia
Bioquímicas	Hemostase	RX Convencional	Provas de Função Respiratória	Audiogramas	Terap. Laser (Árgon)	Electro cardiogramas
Hematológicas	Unidades Transfundidas	Radiologia de Intervenção	Endoscopias	Timpanogramas	Campos Visuais	Ecocardiogramas
Imunológicas	Análises	Ecografias (radiologia)	Téc. Especiais de Diagnóstico e Tratamento		Fundo Ocular	
Microbiológicas		Estudos por Doppler			Retinografia	
					Tomografias de Coerência Óptica	
					Angiografia Fluoresceínica	

ANÁLISE SWOT

Completamos o enquadramento do Hospital com a apresentação de um quadro-resumo (Análise SWOT) que inclui sinteticamente a caracterização das envolventes externas e internas do Hospital, as quais por sua vez constituem a base de definição da estratégia do Hospital.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Colaboradores comprometidos com a instituição que demonstram vontade para a mudança	Carência de recursos humanos em algumas especialidades com dificuldade na sua contratação;
Grande empenhamento institucional para as orientações estratégicas	Atratividade reduzida para recursos médicos qualificados
Área de influência bem definida com elevada atração de utentes	Edifício antigo, estruturalmente desadequado, com fortes constrangimentos à prestação de cuidados de saúde dentro de padrões de qualidade e segurança aceitáveis
Cultura organizacional de grande proximidade entre os colaboradores	Falta de equipamentos básicos para realização de MCDT (imagiologia digital, TAC ...)
Elevado grau de eficiência de gestão face aos hospitais do mesmo grupo (grupo B) com reconhecimento externo	Equipamentos obsoletos com fortes constrangimentos para a produção e eficiência
Situação económico-financeira equilibrada com possibilidade de melhoria da eficiência e potencial de crescimento da produção assistencial	Indisponibilidade financeira para a realização de investimentos básicos e essenciais
Elevada acessibilidade com resposta dentro do TMRG	Dificuldade de resposta cirúrgica nas especialidades de ORL e ORT por falta de recursos humanos
Desenvolvimento de um programa de formação profissional com base na identificação prévia de necessidades	Adesão aquém do expectável dos profissionais médicos aos sistemas de informação clínicos
Grande margem de melhoria que é possível atingir em termos de qualidade e segurança para o doente.	Demora média elevada em algumas especialidades;
Implementação a curto-prazo de projetos na área da qualidade	Falta de um portal interno, por constrangimentos informáticos, que impossibilita a comunicação eficaz entre colaboradores
	Portal externo com capacidades limitadas

Oportunidades	Ameaças
Elevada capacidade de articulação e melhoria com os cuidados de saúde primários	Situação económica do país com reflexo no plano de investimentos e atividade.
Existência e oportunidades de reforço de programas de articulação e afiliação com universidades	Ausência de autonomia na gestão do processo de admissão de novos profissionais.
Possibilidade de alargamento da idoneidade formativa dos serviços de Cirurgia Geral e Pediatria.	Elevada dependência do exterior na realização de MCDT.
O enfoque das Entidades Públicas Empresariais na gestão por objetivos, contratualização das atividade, e gestão orientada para os resultados.	Dificuldade de retenção de recursos humanos qualificados, principalmente médicos.
Reforço da proximidade e confiança dos utentes na instituição.	Envelhecimento progressivo da estrutura populacional com fortes implicações para a estrutura de custos
Reforço da capacidade interna de realização de MCDT decorrente de ganhos de eficiência internos	

3. ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

ATIVIDADES PREVISTAS

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O HSMM elaborou um Plano Estratégico, o qual incluiu a definição de objetivos estratégicos, principais linhas de ação, plano de investimentos, mapa de pessoal, e projeções económico-financeiras, tendo por base os seguintes eixos de orientação estratégica:

- i. Reforma hospitalar;
- ii. Equidade e acesso aos cuidados de saúde;
- iii. Qualidade em saúde;
- iv. Sustentabilidade económica e financeira

Tendo em consideração as restrições orçamentais que o país enfrenta e que se refletem na capacidade de financiamento do Serviço Nacional de Saúde, o hospital viu apenas ligeiramente aumentado o valor global do contrato programa. Por contrapartida, o valor unitário do financiamento das várias linhas de produção, foi diminuído.

Assim, e tendo por base as limitações impostas pela tutela, o HSMM definiu para 2016, diversas linhas gerais de ação, nomeadamente nos seguintes domínios:

- i. Ajustamento de recursos humanos
- ii. Sistemas de informação
- iii. Qualidade
- iv. Modelo de governação
- v. Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades das populações e articulação com as redes de Cuidados de Saúde Primários
- vi. Otimizar a articulação com as Redes Cuidados Continuados Integrados
- vii. Governação Clínica

- viii. Avaliação e satisfação dos utentes e profissionais
- ix. Desenvolvimento e implementação de metodologia de contratualização interna
- x. Implementação do sistema de acreditação/certificação do Hospital
- xi. Aumento da cobrança de receitas próprias
- xii. Redução dos custos com medicamentos e materiais
- xiii. Redução dos custos com subcontratos e fornecimentos e serviços

O plano visa fundamentalmente o desenvolvimento de medidas que facilitem a acessibilidade dos utentes ao hospital, assim como promover ações que permitam alcançar um melhor desempenho assistencial, em paralelo com uma performance económico-financeira que potencie o equilíbrio e sustentabilidade do HSMM.

Assim ficaram acordados em sede de contrato-programa os seguintes objetivos:

Objetivos Nacionais	Realizado 2015	Objetivo 2016
Acesso		
Percentagem das primeiras consultas no total de consultas médicas (%)	33,1%	35,00%
Percentagem de utentes referenciados para consulta externa atendidos em tempo adequado (%)	83,5%	85,00%
Percentagem das consultas externas médicas c/ registo de alta no total da consulta externa (%)	13,60%	15,00%
Percentagem de inscritos em LIC (Neoplasias malignas) com TE <= TMRG	100,0%	97,00%
Mediana do TE da LIC, em meses	2,80	3,00
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do TE previsto no protocolo de triagem	-	60,00%
Percentagem, doentes sinalizados p/ RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados (%)	19,9%	12,00%
Desempenho Assistencial		
Percentagem de reinternamentos em 30 dias na mesma GCD	4,5%	5,00%
Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo (%)	0,9%	1,00%
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas 1 ^{as} 48 horas	15,9%	50,00%
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH) no total de cirurgias programadas (GDH) - para procedimentos ambulatorizáveis (%)	85,3%	85,00%
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	0,0%	3,90%
Índice de Demora Médias Ajustada	0,9710	1,0000
Índice de Mortalidade Ajustada	1,0602	0,9000
Índice de risco e segurança do doente	-	8
Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos (%)	31,1%	52,00%
Desempenho económico-financeiro		
Percentagem dos custos com horas extraordinárias, suplementos e FSE (selecionados), no total de custos com pessoal (%)	14,2%	12,00%
EBITDA (€)	125.219 €	>= 0
Acréscimo de Dívida Vencida (€)	-364.955 €	<= 0
Percentagem de proveitos operacionais extra contrato-programa, no total de proveitos (operacionais) (%)	10,1%	11,00%
Objetivos Regionais	Realizado 2015	Objetivo 2016
Rácio Consultas Médicas / Urgências (%)	0,98	1,10
Taxa de Referência para a RNCCI (%)	10,8%	10,80%
Tempo de espera para a triagem médica da consulta externa (dias)	4,6	5
Tratamento da retinopatia diabética em 30 dias (% cumpridores)	1	1
Implementação das Equipas inter-hospitalares de cuidados paliativos	-	100,00
Prevenção e controlo da infeção e de resistência a antimicrobianos	100	100,00

PLANO DE PRODUÇÃO

Para o ano de 2016 o HSMM prevê, no seu Contrato Programa, a seguinte atividade:

	2015	2016 (PREVISTO)	Δ 2016/2015 (N.º)	Δ 2016/2015 (%)
Internamento (doentes saídos)¹⁾	5.149	4.873	-276	-5%
GDH Médicos	3.884	3.536	-348	-9%
GDH Cirúrgicos	1.265	1.337	72	6%
Consulta Externa (n.º de Consultas Médicas)	65.476	63.909	-1.567	-2%
Primeiras Consultas Médicas	21.667	22.593	926	4%
Consultas Médicas Subsequentes	43.809	41.316	-2.493	-6%
Hospital Dia Sessões²⁾	4.653	3.656	-997	-21%
Urgência (n.º Episódios sem internamento)	62.561	55.000	-7.561	-12%
GDH Ambulatório	4.400	3.860	-540	-12%
GDH Médicos	1.309	1.130	-179	-14%
GDH Cirúrgicos	3.091	2.730	-361	-12%

NOTA: ¹⁾ Em 2015, no internamento não foi possível atribuir GDH a 1 episódio. ²⁾ Sessões que não geram GDH. Inclui sessões de Imuno-Hemoterapia, Medicina, Pneumologia, Pediatria e Hospital Dia Polivalente.

RECURSOS A UTILIZAR

Para atingir a produção e os objetivos acima enunciados, o Hospital Santa Maria Maior, EPE, prevê os seguintes recursos:

PLANO DE RECURSOS HUMANOS

	2015	2016 - Previsão
Pessoal com Vínculo		
Pessoal Dirigente	4	5
Médicos	49	59
Técnicos Superiores de Saúde	5	5
Enfermeiros	177	178
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	23	23
Técnicos Superiores	13	13
Assistentes Técnicos	43	43
Assistentes Operacionais	132	137
Outros Profissionais	4	4
Total	450	467
Contrato Administrativo de Provimento (Internato Médico)		
Total	29	37
(Certo e Incerto)		
Médicos	0	0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2	3
Assistentes Operacionais	14	7
Total	16	10
Outros Vínculos		
Médicos	49	50
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	3	3
Técnicos Superiores	1	1
Total	53	54
Total Geral		
Pessoal Dirigente	4	5
Médicos*	127	146
Técnicos Superiores de Saúde	5	5
Enfermeiros	177	178
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	28	29
Técnicos Superiores	14	14
Assistentes Técnicos	43	43
Assistentes Operacionais	146	144
Outros Profissionais	4	4
Total	548	568

*Inclui Internato Médico

O HSMM prevê para 2016 a contratação de pessoal médico, para suprir algumas falhas resultantes de aposentações, rescisões, doenças prolongadas e criação de novas especialidades (psiquiatria).

PLANO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Infraestruturas

O Hospital Santa Maria Maior, EPE, encontra-se instalado em 3 edifícios principais, de estilos e épocas diferentes, os quais são propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, localizando-se no centro da cidade de Barcelos. Dada a natureza e características desses edifícios, será dada particular atenção à sua conservação.

Prevê-se que em 2016 se proceda à conservação e beneficiação indispensável ao normal funcionamento da instituição, levando a cabo as obras de reparação e adaptação que os meios disponíveis possibilitem, nomeadamente:

- i. Serviço de Imagiologia - Adaptação do Espaço e Disponibilização de Equipamentos
- ii. Remodelação das centrais de gases medicinais (ar comprimido, protóxido de azoto e vácuo)
- iii. Substituição de 615m² de cobertura de fibrocimento por nova cobertura de painéis tipo sandwich
- iv. Obras de adaptação no edifício hospitalar

Equipamentos

Atendendo às limitações orçamentais, para 2016, o HSMM prevê apenas realizar investimentos indispensáveis ao funcionamento dos serviços, nomeadamente:

- v. Equipamento de broncoveideoscopia
- vi. Sistema de digitalização de imagem dos equipamentos de RX
- vii. Bloco de confeção da cozinha, constituído por fogões industriais, grelhador e forno convetor misto a gás
- viii. Equipamento oftalmologia (refract. Keratómetro)
- ix. Equipamento de monitorização de sinais vitais
- x. Camas hospitalares, articuladas e de comando elétrico
- xi. Monitores de sinais portáteis

- xii. Reapetrechamento da consulta externa
- xiii. Reapetrechamento das unidades de internamento
- xiv. Reapetrechamento do serviço de urgência
- xv. Reapetrechamento do hospital dia
- xvi. Reapetrechamento dos serviços farmacêuticos
- xvii. Armário bancada com gavetas e prateleiras fechadas
- xviii. Equipamento geral cozinha
- xix. Viatura comercial
- xx. Projeto para o Serviço de Urologia

4. ORÇAMENTOS

As previsões de produção, proveitos e custos para o ano de 2016, tiveram em conta as orientações emanadas pela tutela aquando a elaboração do Plano Estratégico para 2016-2017.

No que concerne à concretização do Orçamento para 2016, o Conselho de Administração continuará a proceder à sua monitorização mensal analisando os desvios do previsto face ao realizado, e agendando reuniões mensais, ou sempre que se justifique, com os responsáveis dos serviços, no sentido de acompanhar o desempenho do serviço e tomar as medidas corretivas necessárias e possíveis.

ORÇAMENTO DE COMPRAS

Rubrica	2015	2016	Acréscimo % 2016/2015
Mercadorias			
Produtos Farmacêuticos	3.445.190,95	2.990.252,14	-13,21%
- Medicamentos	2.797.263,14	2.427.883,45	-13,21%
- Reagentes/Outros produtos farmacêuticos	647.927,81	562.368,69	-13,21%
Material consumo clínico	1.363.531,58	1.183.476,70	-13,21%
Produtos alimentares	147.978,35	128.437,75	-13,21%
Material consumo hoteleiro	83.635,61	72.591,50	-13,21%
Material consumo administrativo	41.408,16	35.940,20	-13,21%
Material manutenção e conservação	77.709,25	67.447,71	-13,21%
Total	5.159.453,90	4.478.146,00	-13,21%

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Rubricas	2015	2016	Acréscimo % 2016/2015
Edifícios e Outras Construções	4.594.571,26	4.606.950,00	0%
Equipamento Básico	334.365,70	380.198,50	14%
Equipamento de Transporte	2.983,84	3.221,20	8%
Ferramentas e Utensílios	1.684,77	1.726,41	2%
Equipamento administrativo e Informático	36.470,21	91.177,13	150%
Outras Imobilizações Corpóreas	10.994,20	11.290,76	3%
Total	4.981.069,98	5.094.564,00	2%

ORÇAMENTO ECONÓMICO

ORÇAMENTO DE CUSTOS

Rubricas	2015	2016	Acréscimo % 2016/2015
61-CMVMC	5.159.453,90	4.478.146,00	-13,21%
612-Mercadorias	0,00	0,00	
616-Matérias de consumo	5.159.453,90	4.478.146,00	-13,21%
6161-Produtos Farmacêuticos	3.445.190,95	2.990.252,14	-13,21%
61611-Medicamentos	2.797.263,14	2.427.883,45	-13,21%
61612/9-Reagentes/Out. prod. farmacêuticos	647.927,81	562.368,69	-13,21%
6162-Material consumo clínico	1.363.531,58	1.183.476,70	-13,21%
6163-Produtos alimentares	147.978,35	128.437,75	-13,21%
6164-Material consumo hoteleiro	83.635,61	72.591,50	-13,21%
6165-Material consumo administrativo	41.408,16	35.940,20	-13,21%
6166-Material manutenção e conservação	77.709,25	67.447,71	-13,21%
6169-Outro material de consumo			
62-Fornecimentos e serviços externos	4.655.499,00	3.897.742,83	-16,28%
621-Subcontratos	2.613.661,26	1.895.355,44	-27,48%
622-Fornecimentos e serviços	2.041.837,74	2.002.387,39	-1,93%
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais			
64-Custos com o pessoal	12.242.021,55	12.043.774,77	-1,62%
641-Remunerações dos órgãos directivos	213.782,48	213.782,48	0,00%
642-Remuneração base de pessoal	9.674.327,14	9.473.334,38	-2,08%
643-Pensões	16.505,42	16.387,20	-0,72%
645-Encargos sobre remunerações	2.205.518,34	2.205.518,34	0,00%
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	54.296,06	53.416,79	-1,62%
647-Encargos sociais voluntários	21.570,70	21.221,38	-1,62%
648-Outros custos com pessoal	38.750,78	38.123,25	-1,62%
649-Estágios profissionais	17.270,63	21.990,95	27,33%
65-Outros custos e perdas operacionais	27.121,77	30.109,99	11,02%
66-Amortizações do exercício	384.796,68	367.422,24	-4,52%
67-Provisões do exercício	22.616,19	57.000,00	152,03%
68-Custos e perdas financeiras	1.479,40	1.435,00	-3,00%
69-Custos e perdas extraordinários	489.917,08	52.700,00	-89,24%
Total	22.982.905,57	20.928.330,83	-8,94%

ORÇAMENTO DE PROVEITOS

Rubricas	2015	2016	Acréscimo % 2016/2015
71-Vendas e prestações de serviços	20.975.266,98	19.277.913,94	-8,09%
711-Vendas	367,86	367,00	-0,23%
712-Prestações de serviços	20.974.899,12	19.277.546,94	-8,09%
7121 - SNS Contrato-programa	19.969.688,36	18.480.817,23	-7,46%
71211-Internamento - SNS CP	8.044.242,12	7.444.639,82	-7,45%
71212-Consulta - SNS CP	2.563.268,13	2.372.159,60	-7,46%
71213-Urgência/SAP - SNS CP	3.184.083,03	2.946.688,65	-7,46%
71215-Hospital de dia - SNS CP	235.877,17	218.290,97	-7,46%
71218-Outras Prestações de Serviços de Saúde - SNS CP	5.018.243,51	4.643.952,17	-7,46%
712182-Programas de gestão da doença crónica	4.163.843,62	3.853.250,40	-7,46%
712184-Plano de convergência - SNS CP	854.399,89	790.701,77	-7,46%
71219-Outras prestações de serviços - SNS CP	923.974,40	855.086,02	-7,46%
7122 - Outras Entidades Responsáveis	1.005.210,76	796.729,71	-20,74%
71221-Internamento - Outras Ent Resp	219.305,02	181.861,47	-17,07%
71222-Consulta - Outras Ent Resp	6.161,25	5.628,69	-8,64%
71223-Urgência/SAP - Outras Ent Resp	212.729,52	177.907,82	-16,37%
71225-Hospital de dia - Outras Ent Resp	1.132,20	680,75	-39,87%
71226-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica - Outras Ent Resp	34.285,82	20.615,03	-39,87%
71227-Taxas moderadoras - Outras Ent Resp	516.249,52	400.808,00	-22,36%
71229-Outras prestações de serviços - Outras Ent Resp	15.347,43	9.227,95	-39,87%
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	
73-Proveitos suplementares	46.121,94	26.296,71	-42,98%
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	63.342,90	60.511,99	-4,47%
741-Transferências-Tesouro	0,00	0,00	
742-Transferências correntes obtidas			
743-Sub. correntes obtidos-Outros entes públicos	63.342,90		-100,00%
749 - Sub. correntes obtidos-De outras entidades		60.511,99	
75 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	1.124.652,38	1.085.373,10	-3,49%
7611-ACSS IP	5.412,04	5.209,80	-3,74%
762 - Reembolsos	1.119.240,34	1.080.163,30	-3,49%
768 - Outros não espec. alheios valor acrescentado			
769 - Outros			
78 - Proveitos e ganhos financeiros	29.058,94	23.505,66	-19,11%
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	422.799,93	18.187,41	-95,70%
Total	22.661.243,07	20.491.788,81	-9,57%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL - CUSTOS

Rubricas	2015	2016	Acréscimo % 2016/2015
61-CMVM	5.159.453,90	4.478.146,00	-13%
% s/ Total Geral	22,45%	21,40%	
621-Subcontratos	2.613.661,26	1.895.355,44	-27%
% s/ Total Geral	11,37%	9,06%	
622-Fornecimentos e serviços	2.041.837,74	2.002.387,39	-2%
% s/ Total Geral	8,88%	9,57%	
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
64-Custos com o pessoal	12.242.021,55	12.043.774,77	-2%
% s/ Total Geral	53,27%	57,55%	
642211-Horas extraordinárias	322.756,40	322.756,40	0%
% s/ Total Geral	1,40%	1,54%	
642212-Prevenções	4.060,14	4.060,14	0%
% s/ Total Geral	0,02%	0,02%	
65-Outros custos e perdas operacionais	27.121,77	30.109,99	11%
% s/ Total Geral	0,12%	0,14%	
66-Amortizações do exercício	384.796,68	367.422,24	-5%
% s/ Total Geral	1,67%	1,76%	
67-Provisões do exercício	22.616,19	57.000,00	152%
% s/ Total Geral	0,10%	0,27%	
68-Custos e perdas financeiras	1.479,40	1.435,00	-3%
% s/ Total Geral	0,01%	0,01%	
69-Custos e perdas extraordinários	489.917,08	52.700,00	-89%
% s/ Total Geral	2,13%	0,25%	
TOTAL Geral	22.982.905,57	20.928.330,83	-9%
Custos com Pessoal Ajustados	13.009.223,02	12.643.668,80	-3%
Outros Custos Operacionais	9.482.288,07	8.230.526,93	-13%
% Custos com HE, Suplementos e FSE	14,21%	13,05%	-8%
Custos Operacionais	22.491.509,09	20.874.195,83	-7%
Custos Operacionais relevantes para EBITDA	22.084.096,22	20.449.773,59	-7%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL - PROVEITOS

Rubricas	2015	2016	Acréscimo % 2016/2015
71-Vendas e prestações de serviços	20.975.266,98	19.277.913,94	-8%
% s/ Total Geral	92,56%	94,08%	
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
73-Proveitos suplementares	46.121,94	26.296,71	-43%
% s/ Total Geral	0,20%	0,13%	
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	63.342,90	60.511,99	-4%
% s/ Total Geral	0,28%	0,30%	
75 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	1.124.652,38	1.085.373,10	-3%
% s/ Total Geral	4,96%	5,30%	
78 - Proveitos e ganhos financeiros	29.058,94	23.505,66	-19%
% s/ Total Geral	0,13%	0,11%	
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	422.799,93	18.187,41	-96%
% s/ Total Geral	1,87%	0,09%	
TOTAL Geral	22.661.243,07	20.491.788,81	-10%
Resultados Operacionais	-282.124,89	-424.100,09	50%
Resultado Líquido do Exercício	-321.662,50	-438.542,02	36%
Resultado Operacional (EBITDA)	125.287,98	322,15	-100%
Proveitos Operacionais Próprios (Extra-Contrato)	10,08%	9,63%	-5%

BALANÇO PREVISIONAL

BALANÇO PREVISIONAL - ATIVO

	2015	2016		
	AL - Activo Líquido	AB - Activo Bruto	AP - Amortizações ou Provisões	AL - Activo Líquido
Imobilizado				
Bens de domínio público				
451 - Terrenos e recursos naturais				
452 - Edifícios				
453 - Outras construções e infra-estruturas				
455 - Bens do património hist., artist. e cultural				
459 - Outros bens de domínio público				
445 - Imobilizações em Curso de Bens de Domínio Público				
446 - Adiantamento por Conta de Bens do Domínio Público				
Bens de domínio público				
Imobilizados Incorpóreos	0,00			
431 - Despesas de Instalação				
432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00			
443 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas				
449 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas				
Imobilizados Incorpóreos	0,00			
Imobilizações Corpóreas	4.981.069,98	5.461.986,44	367.422,44	5.094.564,00
421 - Terrenos e Recursos Naturais				
422 - Edifícios e Outras Construções	4.594.571,28	4.939.205,48	332.255,48	4.606.950,00
423 - Equipamento Básico	334.365,70	407.618,60	27.420,10	380.198,50
424 - Equipamento de Transporte	2.983,84	3.453,51	232,31	3.221,20
425 - Ferramentas e Utensílios	1.684,77	1.850,92	124,51	1.726,41
426 - Equipamento administrativo e Informático	36.470,21	97.752,87	6.575,74	91.177,13
427 - Taras e Vasilhame				
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	10.994,20	12.105,08	814,30	11.290,76
442 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas				
448 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas				
Imobilizações Corpóreas	4.981.069,98	5.461.986,44	367.422,44	5.094.564,00
Investimentos Financeiros				
411 - Partes de Capital				
412 - Obrigações e Títulos de Participação				
414 - Investimentos em Imóveis				
415 - Outras Aplicações Financeiras				
441 - Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros				
447 - Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros				
Investimentos Financeiros				
Circulante				
Existências	537.549,28	189.471,30		189.471,30
36 - Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	537.549,28	189.471,30		189.471,30
34 - Sub-produtos, Desperdícios, Resíduos e Refugo				
33 - Produtos Acabados e Intermédios				
32 - Mercadorias				
37 - Adiantamento por Conta de Compras				
Existências	537.549,28	189.471,30		189.471,30

	2015	2016		
	AL - Activo Líquido	AB - Activo Bruto	AP - Amortizações ou Provisões	AL - Activo Líquido
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	5.828.652,22	17.439.653,44	240.000,00	17.199.653,44
28 - Empréstimos Concedidos				
211 - Clientes c/c	379.287,17	622.843,39	240.000,00	382.843,39
213 - Utentes c/c				
215 - Instituições do MS	4.442.132,88	15.813.378,00		15.813.378,00
218 - Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa	3.228,63	3.228,63		3.228,63
251 - Devedores pela Execução do Orçamento				
229 - Adiantamentos a Fornecedores	-7.286,59			
2619 - Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado				
24 - Estado e Outros Entes Públicos	296.454,31	298.522,80		298.522,80
263/3/4+267+268 - Outros devedores	714.835,82	701.680,62		701.680,62
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	5.828.652,22	17.439.653,44	240.000,00	17.199.653,44
Títulos Negociáveis				
151 - Ações				
152 - Obrigações e Títulos de Participação				
153 - Títulos da Dívida Pública				
159 - Outros Títulos				
18 - Outras Aplicações de Tesouraria				
Títulos Negociáveis				
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	502.272,98	427.868,49		427.868,49
13 - Contas no Tesouro	490.625,31	422.672,00		422.672,00
12 - Depósitos em Instituições Financeiras	11.597,67	5.146,49		5.146,49
11 - Caixa	50,00	50,00		50,00
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	502.272,98	427.868,49		427.868,49
Acréscimos e Diferimentos	653.075,70	3.629.327,90		3.629.327,90
271 - Acréscimos de Proveltos	641.579,53	3.607.745,19		3.607.745,19
272 - Custos Diferidos	11.496,17	21.582,71		21.582,71
Acréscimos e Diferimentos	653.075,70	3.629.327,90		3.629.327,90
Total de Amortizações			367.422,44	
Total de Provisões			240.000,00	
TOTAL do ACTIVO	12.502.620,16	27.148.307,57	607.422,44	26.540.885,13

BALANÇO PREVISIONAL – CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

	Fundos Próprios e Passivo	
	2015	2016
Fundos Próprios		
51 - Património	22.589.302,00	22.589.302,00
56 - Reservas de Reavaliação		
Sub-total	22.589.302,00	22.589.302,00
Reservas	184.069,45	182.454,15
571 - Reservas Legais	5.625,81	
572 - Reservas Estatutárias		
574 - Reservas Livres	73.363,80	182.454,15
575 - Subsídios		
576 - Doações	105.079,84	
577 - Reservas Decorrentes da Transferência de Activos		
Sub-total	184.069,45	182.454,15
Resultados transitados	-20.606.297,47	-22.181.834,00
Resultado Líquido do Exercício	-321.731,96	-436.542,14
Fundo Patrimonial	1.845.342,02	153.380,01
Passivo		
Provisões	344.421,40	240.000,00
291 - Provisões para Cobranças Duvidosas		
292 - Provisões para Riscos	344.421,40	240.000,00
Provisões	344.421,40	240.000,00
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo		
Terceiros	7.319.589,23	23.026.821,80
213 - Utentes c/c		
219 - Adiantamentos de Clientes, Utentes e Instit. MS	2.969.283,00	20.256.132,00
221 - Fornecedores c/c	2.604.775,74	1.563.388,03
228 - Fornecedores - Facturas recep. e conf.		
23 - Empréstimos obtidos		
252 - Credores pela Execução do Orçamento		
2611 - Fornecedores de imobilizado c/c	47.564,69	35.000,00
24 - Estado e Outros Entes Públicos	522.272,81	218.178,52
261/3/4 - Outros Credores	1.175.692,99	954.123,25
Terceiros	7.319.589,23	23.026.821,80
Acréscimos e Diferimentos	2.993.267,51	3.120.683,32
273 - Acréscimos de Custos	1.711.043,10	1.838.458,91
274 - Proveitos Diferidos	1.282.224,41	1.282.224,41
Acréscimos e Diferimentos	2.993.267,51	3.120.683,32
Passivo	10.657.278,14	26.387.505,12
Fundos Próprios e Passivo	12.502.620,16	26.540.885,13

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

	2015	2016
Método Directo		
Fluxos de Actividades Operacionais		
Recebimentos (+):	19.490.214,91	19.304.625,00
Contrato-programa (produção)	18.506.703,00	18.480.817,00
Dívidas de Terceiros (outras entidades)	108.080,76	100.000,00
Contrato-Programa (convergência)		
Incentivos		
Subsídios à Exploração		
Taxas Moderadoras (R)	516.167,37	400.808,00
Outros (inclui outros operacionais e extraordinários)	359.263,78	323.000,00
Pagamentos (-):	20.999.677,59	20.794.287,00
Fornecedores e outros c/c	8.550.512,22	8.550.512,22
Custos com Pessoal	12.449.165,37	12.243.774,78
Transf. Correntes conced. e Prest. Sociais		
Outros (inclui outros operac. e extraord.)		
Fluxos de Actividades Operacionais	40.489.892,50	40.098.912,00
Fluxos de Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de (+):	24.037,68	22.000,00
Investimentos Financeiros		
Imobilizações Corpóreas		
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios ao Investimento		
Juros e Proventos Similares	24.037,68	22.000,00
Dividendos		
Outros		
Pagamentos respeitantes a (-):	-111.982,11	-101.500,00
Investimentos Financeiros		
Imobilizações Corpóreas	-111.982,11	-101.500,00
Imobilizações Incorpóreas		
Fluxos de Actividades de Investimento	-87.944,43	-79.500,00
Fluxos de Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de (+):		
Empréstimos Obtidos		
Aumentos de Capital e P. Suplementares		
Subsídios e Doações		
Vendas de Acções Próprias		
Cobertura de prejuízos		
Pagamentos respeitantes a (-):	-1.479,40	-1.300,00
Empréstimos Obtidos		
Amortizações de Contratos de Leasing		
Juros e Custos Similares	-1.479,40	-1.300,00
Dividendos		
Reduções de Capital e P. Suplementares		
Aquisição de Acções Próprias		
Fluxos de Actividades de Financiamento	-1.479,40	-1.300,00
Variação de Caixa e seus equivalentes	40.400.468,67	40.018.112,00
Caixa no início do período	454.325,99	502.272,98
Caixa no fim do período	502.272,98	427.868,49
TOTAL	40.352.521,68	40.092.516,49